

211 - TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Carla Andressa Plácido Ribeiro (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Graziela Ribeiro Neves (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Fátima Inês Wolf de Oliveira (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - carlaandressap@yahoo.com.br

Introdução: A tecnologia assistiva tem sido reconhecida como elemento fundamental na inclusão social de pessoas com deficiência. Entretanto, apesar de se afirmar que 14,5% da população brasileira apresente algum tipo de deficiência, a prática da tecnologia assistiva no Brasil ainda está bastante tímida. Os alunos com deficiência visual, cegos ou com visão subnormal, compõem um grupo que necessita de alguns recursos didáticos, tecnológicos e adaptações curriculares para que possam participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem. Apesar dos esforços realizados para a capacitação dos professores do ensino regular a realidade educacional brasileira aponta lacunas e graves problemas no processo de inclusão de alunos com deficiências visuais.

Objetivos: Subsidiar professores da rede regular e especial de ensino de Marília na produção e utilização de tecnologia assistiva que atenda às necessidades educacionais de alunos com deficiência visual matriculados em classes de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e frequentam sala de recursos.

Métodos: Os participantes são 55 alunos cegos ou com baixa visão, matriculados nas três salas de recursos de atendimento ao deficiente visual, sala de atendimento ao d.v. no CEES e no Núcleo Braille da Diretoria de Ensino de Marília. Foram realizadas entrevistas com professores do ensino especial que possuem alunos com deficiência visual incluídos em classes do ensino regular visando a identificação das necessidades educacionais desses alunos. Em seguida foram realizadas reuniões didáticas com os professores especializados visando a produção dos recursos didático pedagógicos adaptados às necessidades impostas pelas limitações visuais. As bolsistas do projeto estão realizando o acompanhamento da confecção e da utilização da tecnologia assistiva às necessidades educacionais dos deficientes visuais, bem como, orientações metodológicas que proporcionem o acesso aos conteúdos curriculares e às atividades propostas que são sugeridas aos professores regulares e especializados.

Resultados: a produção e a utilização da tecnologia assistiva, a confecção de recursos didáticos adaptados aos alunos de baixa visão, tais como: exercícios matemáticos ampliados e em relevo, exercícios de alto contraste, mapas geográficos com contraste, e, para os alunos com cegueira foram construídas maquetes de localização, corredores sensoriais para percepção espacial e figura-fundo, recursos de estimulação tátil para alunos em fase de alfabetização, dominós de cores e formas (em relevo), mapas em alto relevo, utilização de softwares educativos, o que constitui-se importante iniciativa para o processo de inclusão desses alunos no ensino regular da cidade de Marília e região.